

não encontro nada para illudir, ^{me} seguir
 é claro de mais o facto, por mais que fe-
 che os olhos para não vêr, vejo sempre
 o teu amor vai rumo decrescendo aces-
 sado! Tobe de mim, Deus meu! Valli-
 me nesta conjunctura que serei ainda
 mais teu amigo! Porque não me es-
 creves? As pueras entristeço-me, fico
 acobrimhado, mas outras tenho accessos de
 revoltas incontidas e a minha alma tor-
 se apita em vapalhões de odio contra o oc-
 cidente acietado pelos venturaes! Mas odio
 de quem? — De tudo: de mim, de
 ti e, oh! sacrilegio, até de Deus,
 que fez este mundo tão cheio de
 mallefícios, de soffrimentos, de men-
 tiras, de illusões doiradas que morrem
 ao nascer, como flores que se desfolham
 ao syon das amargas realidades! Quero per-
 doar-te aos meus olhos, mas não posso, se
 eu dissesse agora que te perdão
 o mal que com o teu silencio
 me estás causando, commetteria o maior
 feio peccado que se pode imagina-
 ria refinadamente hypocrita, porque

de corações mas o poderia fazer.

Beu, chepa de me guisar, mas te desculpo, mas muito de assumpto.

Aqui em J. P. vamos ter um grande baile dia 7 do corrente, inauguração de um club que foi fundado aqui; sabbas ppdo houve um, em casa do Sr. Antonio do Amaral, pae da tua amiga Sylvia, que mora aqui, ella e o marido tambem moram, mas sei se ja o sabias, fazem mezes que residem no povoado; mas assisti ao tal baile, mas dizem que esteve muito bom. Continuo com tenções de ir repitar - te nestes dias, mas não sei se poderei. A manha a dia foi para a colonia, deve regressar amanha. Hoje recebi um proprio do Ponzilio chamando me para N. Württemberg, ou C. Alta, onde nos encontraríamos, e eu tinha optado pela ida á cidade, porque a viagem me seria mais commoda, e tinha assentado de ir amanha, mas agora á noite soube por uns capiteiros que de lá viriam hoje, fazer um golpe aqui, que elle viria amanha para determinar - cho o serviço.

e como o proprio fahim houteu de lá e
os carpinteiros hoje, fiquei comprehen-
dendo que elle tivesse tomado outra re-
solucao, e resolvi entao esperar-o
aqui para irmos juntos á cidade, pois
embora nos encontrámos aqui, eu sem-
pre terei que ir, pois é lá eu em
Wurtemberg que tenho de realizar um pro-
prio; nem imaginas quanto essas re-
fuzas me contrariam, pois tenho tanto que
fazer e não me consente sahir de casa.
Accusa, querida mãe, ás minhas san-
dades e a meu sentimento pelo teu
silencio. Teu pairo que te ama muito.
Ch. de G. L.

P.S. - Não sabes se D. Maria re-
cebe a minha carta? - *Ch.*

Desculpa os erros, que o erro é do homem.